

NOTA TÉCNICA

Nº 02/2015



Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Um olhar sobre Sergipe

Aracaju, junho de 2015

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Joao Augusto Gama

Superintendente Executiva da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente de Estudos e Pesquisa

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Thomas Barboza da Silva

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Aracaju, junho de 2015

Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Um Olhar sobre Sergipe

No início de junho o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, apresentou a segunda etapa da Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2013, trata-se de uma parceria com o Ministério da Saúde para ampliar o conhecimento sobre as características de saúde da população brasileira. A presente Nota Técnica tem o intuito de explorar os dados da PNS que dizem respeito à Sergipe, contribuindo para uma melhor compreensão da saúde de nossa população e para um debate mais qualificado acerca das diversas políticas públicas que permeiam este setor.

Quase 90% dos domicílios de Sergipe têm acesso à água canalizada.

Em 2013, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, Sergipe tinha 610 mil domicílios sergipanos com água canalizada em pelo menos um cômodo do imóvel, o que corresponde a 88,9% do total de domicílios, proporção superior a do Nordeste, que foi de 84,3%.

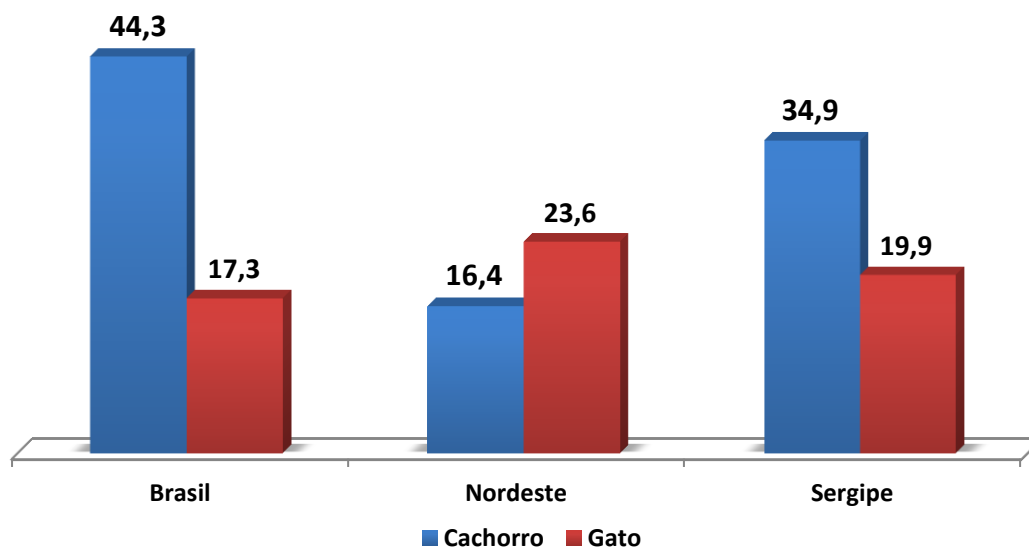
A pesquisa revelou também que 46,5% dos domicílios sergipanos (319 mil) tinham esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, enquanto no Nordeste essa proporção foi de 39,6%.

Outro dado relevante e positivo para o estado de Sergipe, diz respeito à coleta de lixo, 85% dos domicílios (583 mil) foram atendidos por serviços de coleta de lixo direta, proporção superior a do Nordeste, que foi de 79,1%.

Cerca de 35% dos domicílios sergipanos têm cachorro e 20%, gato.

Pela primeira vez a pesquisa traz também dados sobre a proporção de domicílios com cachorros ou gatos. Segundo o IBGE, a informação subsidiará o planejamento do Ministério da Saúde, por exemplo, na programação de compras de vacina antirrábica. Os dados revelam que, em 2013, 34,9% (240 mil) dos domicílios sergipanos possuíam pelo menos um cachorro e 19,9% (137 mil) pelo menos um gato. No Brasil, a proporção foi de 44,3% para cachorro e 17,3% para gato, enquanto no Nordeste, foi de 36,4% e 23,6%, respectivamente.

Gráfico 1 - Percentual de domicílios com cachorro e proporção de domicílios com gato, no total de domicílio particulares permanentes - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.
Elaboração: Observatório de Sergipe

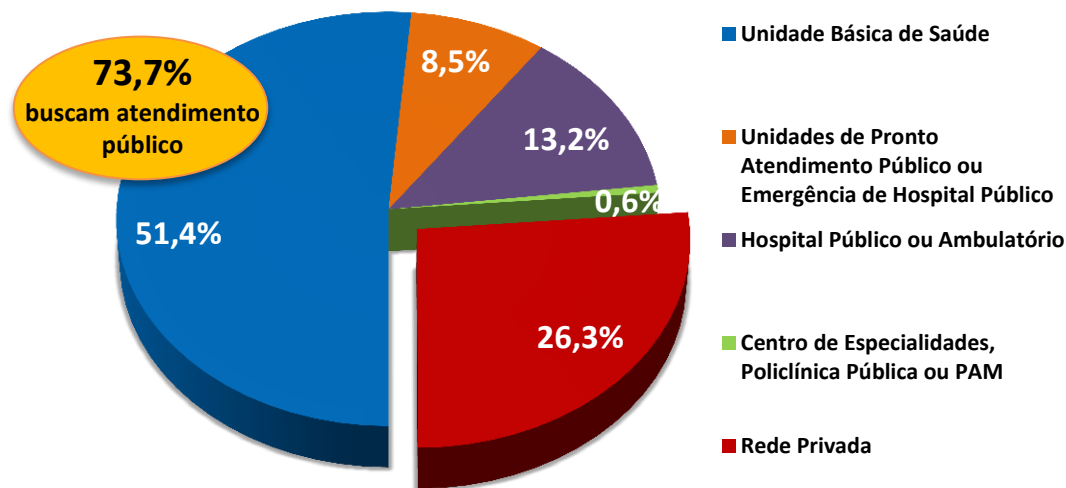
A população de cachorros foi de aproximadamente 397 mil, o que indica uma média de 1,65 cachorro por domicílio com esse animal. Já a de gatos, foi estimada em 239 mil, representando uma média de 1,75 gato por domicílio com esse animal.

Dentre os domicílios com algum cachorro ou gato, em Sergipe, 74,2% (222 mil) deles tiveram todos os animais vacinados contra raiva nos últimos 12 meses, percentual superior ao do Nordeste (70,1%) e pouco inferior ao do Brasil (75,4%).

Mais de 70% dos sergipanos buscam atendimento médico na rede pública de saúde

Em Sergipe, das 1,7 milhão de pessoas que costumam procurar o mesmo lugar, o mesmo médico ou o mesmo serviço de saúde, a maior parte dessas pessoas (73,7%) busca atendimento na rede pública.

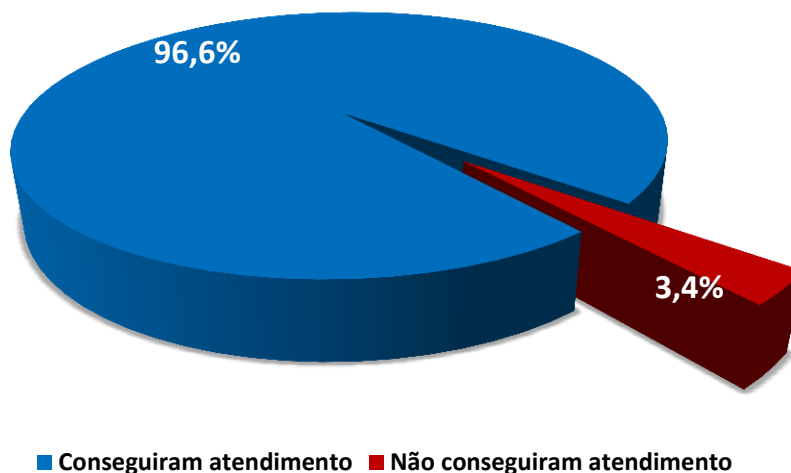
Gráfico 2 - Proporção de pessoas que costumam procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde, quando precisam de atendimento de saúde, por local de procura de atendimento de saúde - Sergipe - 2013



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.
Elaboração: Observatório de Sergipe

Das 290 mil pessoas (13,2% da população) que informaram ter procurado algum atendimento de saúde nas duas últimas semanas anteriores à data de referência da pesquisa, 96,6% afirmaram ter conseguido atendimento - terceiro melhor índice do nordeste – sendo que 95,3% foram atendidas na primeira vez.

Gráfico 3 - Pessoas que procuraram atendimento de saúde nas duas últimas semanas anteriores à data da pesquisa - Sergipe - 2013

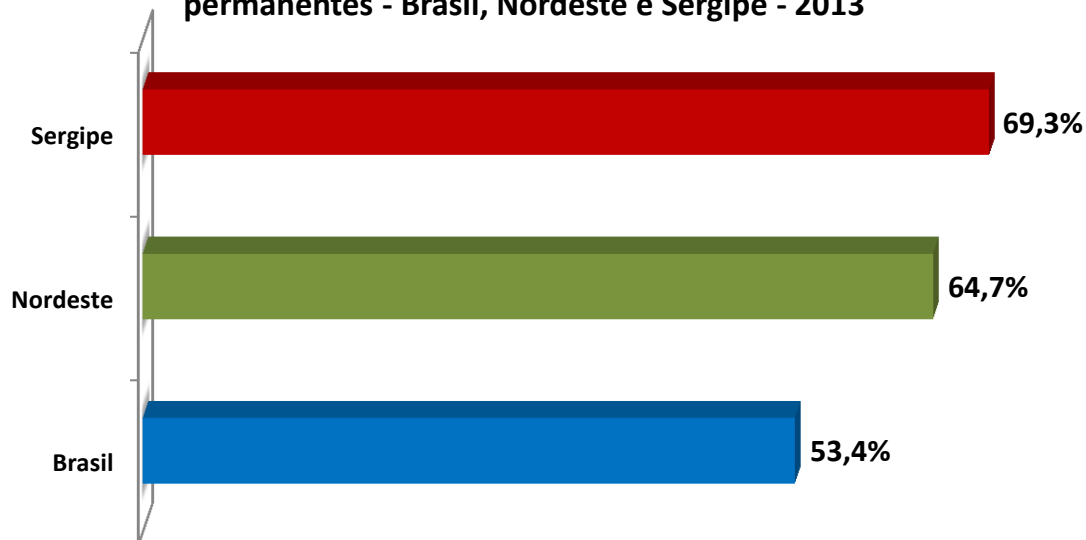


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.
Elaboração: Observatório de Sergipe

69,3% domicílios estavam cadastrados em Unidade de Saúde da Família

Em 2013, 475 mil domicílios estavam cadastrados em Unidade de Saúde da Família, correspondendo a 69,3% do total de domicílios sergipanos, proporção superior à verificada no Brasil (53,4%) e no Nordeste (64,7%). Dentre os domicílios cadastrados há um ano ou mais, 42,6% (179 mil) receberam visita mensal de agente comunitário de saúde ou membro da equipe de Saúde da Família.

Gráfico 4 - Proporção de domicílios cadastrados em unidade de saúde da família, no total de domicílios particulares permanentes - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.
Elaboração: Observatório de Sergipe

A pesquisa constatou também que, dentre os domicílios sergipanos cadastrados há um ano ou mais, 16,6% (69 mil) nunca receberam visita de agente comunitário de saúde ou membro da equipe de Saúde da Família.

Os dados mostram ainda que, em Sergipe, a proporção das unidades domiciliares que receberam pelo menos uma visita de algum agente comunitário nos 12 meses anteriores à data da entrevista foi de 83% (570 mil).

19,3% da população possuíam algum plano de saúde

Em 2013, a proporção da população sergipana que tinha acesso ao serviço de planos de saúde (médico ou odontológico) foi de 19,3% (424 mil). No tocante ao sexo, as mulheres registraram proporção superior a dos homens, 20,9% contra 17,6%.

No que diz respeito à faixa etária, a população de 60 ou mais anos de idade apresentou maior proporção (24%) em relação ao total de pessoas com plano, seguida daquelas de 40 a 59 anos (23%) e de 30 a 39 anos (20%). As faixas de pessoas de 18 a 29 anos (18%) e de 0 a 17 anos de idade (15%), juntas apresentaram proporção de 33%.

Analisando o nível de instrução, constatou-se que quanto mais elevado, maior o acesso ao serviço de planos de saúde. O grupo de pessoas com nível superior completo apresentou maior proporção, 65,3%, enquanto aqueles sem instrução ou com ensino fundamental incompleto registraram a menor proporção, 10%.

Já no enfoque de cor ou raça, a cobertura de plano de saúde era maior entre brancos (29,1%) e menor entre pardos (14,8%) e pretos (21,8%).

Mais de 40% da população consultou um dentista

A proporção de pessoas que haviam consultado um dentista nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa foi de 45% no Brasil, 37,5% no Nordeste e 40,2% em Sergipe, o que corresponde a 883 mil pessoas em nosso estado. Observa-se que quanto maior a escolaridade, maior foi a proporção de pessoas que consultaram um dentista. Dentre as pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto, as consultas foram feitas por 33% das pessoas, já dentre aquelas com nível superior completo, as consultas foram feitas por 65% das pessoas. A grande maioria dessas consultas (67,5%) foi feita na rede privada de atendimento.

Gráfico 5 - Proporção de domicílios cadastrados em unidade de saúde da família, no total de domicílios particulares permanentes - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

Elaboração: Observatório de Sergipe

Outro dado que chama a atenção, foi o elevado percentual de pessoas que perderam todos os dentes: cerca de 11% da população adulta no Brasil, o que corresponde a 16 milhões de pessoas. Neste quesito, Sergipe tem o menor taxa do Nordeste, 7,4%, o que significa que 113 mil pessoas perderam todos os dentes, sendo que a grande maioria faz parte do universo dos idosos, 83 mil, e das pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, 94 mil. Além disso, 470 mil (30,7%) pessoas usam algum tipo de prótese dentária em Sergipe.